

TSIVOT HASHEM

PUBLICAÇÃO SEMANAL PARA CRIANÇAS

disponível no site www.tsivohashem.org.br



Edição nº 8 • 15/5/2009

21 de Iyar 5769 • Ano de Hakhel

Publicado pelo Beit Chabad Central

R. Melo Alves 580, S. Paulo, SP, 01417-010

Tel.: (11) 3081-3081, Fax: (11) 3060-9778

Diretor: Rab. Dubi Nurkin. Editora: Judith Kacowicz

E-mail: contato@tsivohashem.org.br

Esta publicação contém termos sagrados.

Por favor trate-a com respeito.

Horários do Shabat 15/5



Belém • início 17:52 • término 18:45

Belo Horizonte • início 17:07 • término 18:02

Curitiba • início 17:20 • término 18:16

Porto Alegre • início 17:20 • término 18:17

Recife • início 16:48 • término 17:41

Rio de Janeiro • início 17:00 • término 17:55

Salvador • início 16:56 • término 17:50

S. Paulo • início 17:12 • término 18:08

TURMA DO ARIEL



Shalom, amigos!

Estamos contando os 49 dias de Sefirat Haômer até a Festa de Shavuot, quando recebemos a Torá.

O que esta contagem dia a dia vem nos ensinar?

Sefirat Haômer tem vários significados, vou lhes contar alguns que aprendi esta semana na escola: Quando esperamos muito alguma coisa, olhamos no relógio a cada minuto e queremos que o tempo passe logo. Cada minuto parece durar uma hora, que nunca acaba.

Assim é nossa relação com a Festa de Shavuot. A sagrada Torá é o segredo e a razão de nossa existência. A espera pelo recebimento da Torá, que se renova a cada ano na Festa de Shavuot, provoca em nós esse sentimento de ansiedade, e por isso contamos os dias que faltam para chegar a essa data tão importante da entrega da Torá.

Outra coisa que aprendemos de Sefirat Haômer é a importância do tempo. Cada dia tem seu sentido especial, cada dia que passa, passou e não podemos voltar atrás. Hoje é um dia, amanhã vai ser outro e assim por diante, por isso temos de aproveitar bem cada minuto, pois esse momento não vai voltar nunca mais.

Então vamos aproveitar o tempo da Sefirá para nos preparar para a Festa de Shavuot, cumprindo mais e mais mitsvot. Assim seremos mercedores da sagrada Torá.



Até a Próxima, Dani

VELAS DE SHABAT

Os sábios instituíram a mitsvá de acender as velas de Shabat.

Toda pessoa deve ter velas acesas em casa no Shabat.

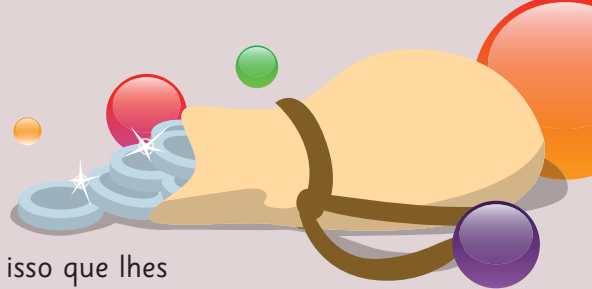
Algumas razões para acendermos estas velas:

- 1 A luz traz paz, harmonia e felicidade ao lar, sentimentos necessários no Shabat.
- 2 O prazer no Shabat é essencial – "Oneg Shabat", e a vela proporciona a luz, que traz conforto e prazer.

- 3 Além disso, também é necessário ter "Kevod Shabat", respeito pelo Shabat. As velas iluminam o ambiente, criando um clima de respeito e reverência ao Shabat.



SÓ POR SEIS DINARES



Um dia após Rosh Hashaná Rabi Shimon bar Yochai apareceu à porta da casa dos seus sobrinhos e começou a explicar a eles a importância de fazer caridade aos pobres. Embora eles na verdade não tivessem dinheiro sobrando e não entendessem a urgência daquilo que ele estava falando, escutaram atentamente. Quando Rabi Shimon falava, todos ouviam.

"Doem com a mão aberta" – insistiu Rabi Shimon. "Não se preocupem com o amanhã, D'us proverá. E anotem tudo. Cada centavo que doarem, anotem e levem a lista com vocês o tempo todo. Quero ver uma soma grande ao final do ano."

Rabi Shimon os fez prometer e então partiu.

Quase um ano depois um grupo de soldados romanos visitou os sobrinhos com uma ordem de prisão. Alguém os acusara de vender seda sem pagar a taxa devida ao governo. Eles protestaram inocência, mas foi em vão e foram levados à prisão.

Para ser libertados, ou pagavam uma multa de seiscentos dinares ou produziam uma vestimenta de seda muito cara para o rei; as duas opções eram impossíveis!

Quando Rabi Shimon soube, foi imediatamente até a prisão para visitar seus parentes.

"Onde estão as anotações da caridade que fizeram?" perguntou. "Quanto vocês doaram?"

"Aqui está", responderam, enquanto um deles tirava do bolso um pequeno pergaminho.

O total doado por eles chegava quase a seiscentos dinares, faltando apenas seis para completar aquela quantia. "Vocês têm algum dinheiro aqui?" perguntou Rabi Shimon.

Apresentaram seis dinares que tinham costurado dentro das roupas no caso de precisarem. Rabi Shimon pegou o dinheiro e deu aos guardas.

As acusações foram retiradas e eles voltaram livres para casa.

Rabi Shimon explicou-lhes: "No último Rosh Hashaná eu sonhei que o governo exigiria de vocês a soma de

seiscentos dinares. É por isso que lhes disse para fazer caridade, para anular o decreto."

"Então por que não nos contou sobre o sonho?" reclamaram eles. "Teríamos dado o dinheiro imediatamente e poupado muito sofrimento a nós mesmos."

"Mas então", respondeu Rabi Shimon, "vocês não teriam cumprido a mitsvá por ela mesma."

Dani: Rabi Shimon demonstrou a força que tem a tsedacá de anular os maus decretos.

Dina: Lag Baomer foi o último dia da vida de Rabi Shimon, nesse dia ele revelou aos seus alunos os segredos da Torá.

Dani: Uma luz intensa emanava de Rabi Shimon, é por isso costumamos fazer fogueiras em Lag Baomer.

CHARADA

Cada definição a seguir é uma dica para algo relacionado ao Shabat.

Adivinhe os erros em cada sentença:

- 1 Na mesa do Shabat há velas, peixe, hagadá e sorvete.
- 2 Minha mãe comprou para a mesa de Shabat, pratos, copos, toalha de mesa, luvas e guardanapos coloridos.
- 3 No Shabat é proibido escrever, viajar de avião, estudar e ligar o rádio.
- 4 Na sinagoga há um chazan, a Torá, um sidur, uma cadeira e três meias.
- 5 Antes de começar o Shabat, colocamos tsedacá, preparamos a mesa, fazemos Kidush e acendemos as velas.

Envie um torpedo para (11) 8811-7019 ou e-mail para contato@tsivothashem.org.br até segunda-feira 18/5 com seu nome, telefone e a resposta correta a pelo menos três destas charadas.

Você participará de um sorteio!

TSIVOT HASHEM

seu nome

www.tsivothashem.org.br

TSIVOT HASHEM

seu nome

www.tsivothashem.org.br

**Inscreva-se no
TSIVOT HASHEM**

e receba sua carteirinha
e um brinde!

**Acesse
www.tsivothashem.org.br**